ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA 21 DE JANEIRO. NUMERO 16.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Benito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

JANEIRO. 20.

Londres...... 32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa....... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO --- Moedas de 6$400 rs,	Velhas	14$800	a	15$000
" Ditas " "	Novas	14$600	a	14$800
" Ditas de 4$000 rs.,		8$300	a	8$400
PRATA --- Patacões Brazileiros		1$540	a	1$560
" Pezos Columnarios		1$540	a	1$560
" Ditos Mexicanos		1$510 a		1$540

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Dias da Semana.

20	Segunda	S. Sebastião M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
21	Terça	S. Ignez V. M.	Rellação e aud. do J. de D. da 1. v. man.
22	Quarta	S. Vicente M.	Sessão da Thezouraria.
23	Quinta	Os Desposorios de N. S.	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
24	Sexta	N. S. da Paz.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
25	Sabbado	Conversão de S. Paulo.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
26	Domingo	S. Policarpo B. M.	

Mare cheia para o dia 21 de Janeiro.

As 6 horas e 6 minutos da tarde -- As 6 horas e 30 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 13 do corrente.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca de Pajaú' de Flores, enviando-lhe uma nota de varios desertores, e pedindo-lhe a expedicão de suas ordens, para que fossem presos, e remettidos a esta Capital.

No mesmo sentido se officiou aos Prefeitos de Garanhuns, Goianna e Recife, acerca da apprehenção de outros desertores, transmittindo-se-lhes as notas de seus nomes, filiações e signaes.

Dito -- Ao primeiro Tenente Anacleto Lopes de Santa Anna, enviando-lhe os esclarecimentos que pedira ao Commandante da Fortalesa de Itamaracá acerca das demencões que devião ter o portão, e porta do calabouço da mesma Fortaleza.

Idem do dia 15.

Officio -- Ao Exm. Presidente, requisitando-lhe um Calceta, para ser empregado no servico interno, e limpesa do Forte do Buraco.

Dito -- Ao Commandante intirino do terceiro Batalhão de Artilheria, para abater mensalmente a quantia de 1$500 reis, desde 6 de Julho do anno findo na presta ão de 2 $000 reis que a sua familia deixou o Tenente addido ao quinto Batalhão de Caçadores Expedicionario ao Rio Grande do Sul, Jose Pencer, por se achar prezo para Conselho desde o referido dia, e conseguintemente a meio soldo.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, cõmunicando-lhe o exposto no officio precedente.

Dito -- Ao primeiro Escripturario da administação das obras Publicas Antonio Francisco de Moura, respondendo ao seu officio de hontem datado, que acompanhara o calceta João Evangelista que tinha de ser empregado na Fortaleza do Brum

Idem do dia 16.

Officio -- Ao Prefeito da Comarca acusando a intrega do seu officio desta data, e de cinco desertores do Deposito, e do terceiro Batalhão de Artilheria, que remettera

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria, significando-lhe em resposta ao seo officio de hontem datado, que para firmar a opinião que tinha de dar sobre a pretencão de Joaquim Jose de Santa Anna mister se fazia fosse primeiramente saptisfeita a exigencia do official Encarregado da Contabelidade militar parecendo-lhe que a mesma Contabelidade podia obter os esclarecimentos que pedia, independente de informação do Alferes Maia em vista das relações de pagamento das prestações, que naquella Repartição devião existir,

Dito -- Ao Commandante do Brigue de Guerra Constança, em resposta ao seu officio de hontem, que pela Presidencia receberia as ordens para o desembarque dos dous desertores que se achavão a seu bordo vindos do Rio Grande do Norte no Vapor Parahense, e caso até a manhã taes ordens lhe não fossem transmittidas, fizesse desembarcar os desertores, e apresenta-los na secretaria Militar.

Idem do dia 17.

Officio -- Ao Exm. Presidente, pedindo-lhe solução do officio do Commandante interino do Fortaleza do Brum, em o qual se queixava do procedimento que com a mesma Fortaleza teve o Commandante da Escuna de Guerra - Gararapes - no dia 21 do mez de Dezembro ultimo ao entrar no Porto, e dando as cauzas porque não correspondera a salva dada pela Escuna no mesmo dia na occasião de sua sahida

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão d' Artilheria, communicando lhe em resposta ao seu officio de hoje que ficava de nenhum effeito a prorogação de licenca que tinha no dia antecedente concedido ao Cadete do Batalhão do seu Commando João Policarpo do Rego Barros.

Dito -- Ao Commandante intirino da Fortaleza de Itamaracá, para que fretasse uma canoa, e mandasse transferir para a Fortaleza os objectos de palamenta, e munição que se achavaõ depositados em casa do professor de primeiras letras de Pitimbu'; porisso que dito Professor pretendia mudar de residencia

Dito -- Ao Professor de primeiras letras de Pitimbu', cõmunicando-lhe o exposto no precedente officio, em resposta ao seu de 10 do corrente

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

--A Pauta he a mesma do numero 264

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 7.

CORREIO.

O Paquete Inglez Patevel, recebe as malas para a Bahia, e Rio de Janeiro hoje 21 as 4 horas da tarde.

O Arsenal de Guerra compra 3600 covados de pano azul, 100 ditos de pano preto, 2600 varas de brim e 800 pares de sapatos, tudo para fardamento de tropa: quem quizer fornecer compareca nesta Repartição no dia 21 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

Arsenal de Guerra 20 de Janeiro de 1840

Joze Joaquim Coelho.

CAMARA MUNICIPAL DE OLINDA.

Quinta Sessão ordinaria em 29 de Novembro de 1839.

Presidencia do Snr. Guedes.

Foi aberta a sessão estando presentes os Snrs Vereadores Albuquerque, Amaral, Maciel Monteiro, Laages Junior, Ferreira, e Passos faltanto com cauza os mais Snrs,

Lida a acta da antecedente foi aprovada.

O Secretario dando conta do expediente não mencionou officios por os não haver recebido.

Nesta mesma Sessão forão remettidas as contas, e mappas do anno financeiro, que teve principio em Outubro de 1838 e fim no ultimo de Setembro da corrente anno ao Exm. Snr. Presidente da Provincia para serem levadas a Assemblea Legislativa Provincial na forma da Lei, e Decretos a respeito

Houverão varios requerimentos de partes que se despacharão, e dada a hora levantou-se a sessão, de que fiz a presente acta em que assignarão. Eu J. J. de Figueredo Secretario a escrivi. Guedes, Presidente, Albuquerque, Amaral, Maciel Monteiro, Laages Junior, Ferreira, e Passos.

Está conforme.
Jose Joaquim de Figueredo.
Secretario

PREFEITURA
PARTE DO DIA 19.

Illm. Exm. Snr. Forão presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Sebastião Joze de Carvalho, pardo, e Joze Francisco Martins portuguez, pela 2. patrulha do districto da Ribeira, este por estar ebrio, e aquelle por espancar a uma mulher; Joaquim, preto, escravo de Joze Ramos de Oliveira, por um soldado de Policia por suppol-o fugido; João Francisco Correia, e Felicianna, pretos, esta escrava, pelo Commissario de Policia do districto da Solidade, por esar fugida, e aquelle por desordem.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria

Dia 20

Illm. e Exm Snr.--Partecipo á V. Exc, que forão presos hontem á minha ordem, e tiveraõ hoje destino Antonio Manoel dos Santos, branco, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por ser encontrado com um ferro com ponta; Rozendo Rodrigues, e Angelo Muniz Milheiro, hespanhoes, por um soldado de Policia. Julião Ribeiro da Silva, pardo, pela 2 patrulha do districto da Ribeira e Manoel Lopes, tambem pardo pelo Sub-Prefeito da Boa-vista por estarem todos em desordem.

Nada mais consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Continuado do n. antecedente

Outros ha, que julgão conveniente, que os nossos Governos, em obsequio da boa armonia com as potencias maritimas, se fação desentendidos de pequenos ultrages, esperando que elles cessarão quando o tempo nos fizer mais respeitaveis consolidando a nossa ordem social, Erro crasso, e vil modo de pensar, só filho da falta de espirito publico! He o mesmo que suppor que a degradação pode conduzir á dignidade! He agora e sò agora que podemos assentar as bases de nossa respeitabelidade, não soffrendo que se nos faca ultrages, porque o que hoje he huma condescendencia amanhã se allegara como hum direito, e quando menos o pensarmos encontrar-nos-hemos outra vez colonos. Será por certo huma conquista a que se fizer de nós sem outras armas que o nosso adormecimento, e a nossa possilanime condescendencia O costume he a mais forte das Leis que regem a Sociedade, e he indubitavel, que se os nossos Povos se acostumão a ver praticados taes, e taes actos por Agentes Europeos, ou Commandantes de estações navaes, ao depois não haverá meio de lhes fazer conhecer que são hum abuzo, e prepotencia. A minha opinião e a de todos os que sentem palpitar hum coração americano he que resolvamos quanto antes o problema de nossa Independencia, ao qual a altanaria europea vai accrescentando todos os dias novos incognitos. Não vacillo hum instante entre a guerra e a paz, pois vejo na 1.ª a sustentação de nossa honra, e dignidade, e na segunda papel pintado, e perfumaria dos francezes. Pôde a America existir sem a europ desde a creacão do Mundo até os fins do seculo 15, e não só existir, mas até formar Imperios como o Mexico, e Perú' e não poderemos nós hoje existir dous, ou tres annos, que seria o mais que tardaria a europa em convencer-se de que estavamos resolvidos a sustentar nossos direitos? Triste pensar por certo! Alegão outros que soffreremos, que nos empobreceremos mais nessa luta: miseraveis! E que importa isso, e muito mais comparado com a vantagem de nos apresentarmos ao Mundo como dignos de formarmos Nações, e Nações independentes? Com a de não sermos o escarneo de meia duzia de mercadores apoiados em suas Estações navaes! Com a de não nos dirigirem notas semelhantes a do Cõmandante Du Goudrais ao Governo de Cartagena, ou ao ultimatum do Barão Deffandis ao Governo do Mexico, concebidas na insolente linguagem de hum senhor a seus escravos? E por que acontece tudo isto? por falta de espirito publico. A geração, que fez tantos sacrificios pela Independencia da America, e que teria feito muitos mais se forão precisos, porque era animada do fogo do patriotismo, ja não existe representada se não por meia duzia de velhos, e foi substituida por outra, que não sente do mesmo modo: aquella era guerreira, esta quer ser diplomatica, aquella era desinteressada á ponto de sacrificar tudo pela Patria, esta he anciosa de riquesas á ponto de sacrificar tudo aos calculos mercantis; aquella em fim era cheia de espirito publico esta não tem nenhum (1). Ella pois se verá subjugada pelos assumptos eurpeos, quando para emancipar-se quiser fazer esforsos, que custar-lhe-hão o decuplo dos que ora serião precisos se se decidirsse a fazel-os Chorará seos erros, quando sentir os effeitos na completa vantagem, que com manha e arte se lhe prepara......

A marcha dos Governos Estrangeiros, relativamente a nós, está calculada para que tenha progressos lentos, porem solidos; elles não dizem, nem fasem couzas insignificante, tudo tem objecto fixo.

Para perderem o terreno que se lhes deixa ganhar hum dia, necessita-se de annos A primeira vez que hum Consul poz a bandeira de sua Nacão na janella de sua caza por motivo de algum regosijo publico, ou procissão, pareceo isso huma frioleira, e como tal ninguem fez caso. Pois essa frioleira, que hoje se olha como hum direito, tem trazido por consequencia, que algums Consules, ignorantes dos primeiros rudimentos do direito das gentes, tem reputado a sua caza como o territorio da Nação, cujo pavilhão tremulava nella; e por conseguinte hum asilo inviolavel em todo o caso as Autoridades do Paiz; nascendo deste erro, disputas tão serias como a do Consul Barrot em Cartagena de Columbia, e alguns outros; que os compatriotas desses Consules tem julgado que tinhão em nosso territorio hum pedaço do seo, á cujo abrigo po-

---

(1) Não he tanto assim: a mocidade de hoje, tambem lhe bate o coração pela patria, não precisa mais do que de lhe fallarem, para mostrar que he descendente desses heroes da Independencia da America; criminamos antes os Governos, que a tem deixado amoiecer com essas perfumarias, e que por mil modos tem feito adormecer esse espirito publico, que ainda existe, abafado sim, mas existe; oh! se existe!

ditão fazer quanto se lhes antolhasse, sem sujeição ás nossas Authoridades, e fallando em desabono dellas como o farião nas praças da sua terra; que esses Consules, e Agentes, se tenhão julgado com as mesmas immunidades, que hum Imperador ou Ministro de primeira ordem, e como taes tenhão querido entrar em discussões de mais alto interesse politico, e reputado huma offensa á sua Nação o não ter-se querido entrar com elles em taes discussões. Vê pois as consequencias de hum pedacinho de trapo indevidamente arvorado em huma janella! Ainda devo manifestar-te outros effeitos mais funestos da falta de espirito publico, e de Americanismo. Terás visto o artigo do Jornal dos Debates (ministerial em França) que inserio o Mercurio de 4 de Janeiro ultimo no qual se appresentão os Estados Amerisanos como hordas de barbaros, que, na opinião do author, não só he licito, mas até louvavel q sejão civilisados á tiros de canhões como em Argel. Pois hem: não tenho noticia de outra resposta á esse insultante artigo, senão a que foi dada pelo Cosmopolita (periodico do Mexico) que o mesmo Mercurio copiou pouco depois. E quer-se, que não nos olhem com desprezo quando soffremos á sangue frio tão grosseiros insultos, e quando os copiamos nos nossos jornaes sem huma nota se quer (1)? Apparecem proclamações como a do Almirante Le-Blanc em Buenos-Aires, depois hum ultimatum como o de Deffandis no Mexico, depois as consequencias destes actos; e os Governos dos outros Estados da America, seos periodicos, e os particulares, guardão hum silencio tão profundo, como se estes successos não tivessem com elles a maior relação (2)!

☞ Como não se rirão os Europeos vendo as futilidades dos nossos periodicos, e dos nossos documentos officiaes de huns para outros Estados, e observando que em quanto elles estão esfolando vivos a huns Estados os outros Estados irmãos se conservão silenciosos e tranquillos! Como não se rirão de nossa imbecilidade, quando aos profundos salames diplomaticos soltamos hum sorrizo de confiança, ao passo que elles bloqueião nossos portos invadem nossas cidades: e nosso territorio! He na verdade o cumulo da stulticia, da degradação, do aviltamento e da imprevidencia sim, da imprevidencia mais que tudo!»

O Author desta longa, e judiciosa carta, depois de mostrar, que a America, e especialmente a America do Sul, marcha á sua perda, e total escravidão, por não ter seguido os conselhos dos sabios, e politicos Patriotas, que primeiro figurarão á frente de sua Independencia; depois de citar varias passagens das correspondencias do grande Estadista Americano Jefferson, q' desejava uma coalisão continental Americana, que impedisse nos mares, e territorios de ambas as Americas as ferozes, e sanguinolentas guerras da Europa: e hum regulamento com as potencias maritimas europeas, pelo qual tocasse á ellas conter a pirataria em seos mares, e o canibalismo das costas africanas, e á nós a suppressão dos mesmos excessos nas nossas; conclue aconselhando, (porque ainda he tempo, e agora mais que nunca se faz necessaria) a grande medida salvadora, de hum congresso Americano, onde se trata de regular os interesses da America em relação aos da Europa. Ambos os Mundos, presidindo a justiça, e não a prepotencia, e a ambição, podem colher dessa medida resultados mui vantajozos á civilisação, e á humanidade).

(Da Liga Americana)

MAURICIA.

Não se tem ainda recebido informações bem claras sobre certo disturbio occorrido em Port Louis. Nós, porem, fomos favorecidos com huma carta particular, redigida no momento do acontecimento, onde minuciosamente vem descrito todo aquelle incidente. Mas, como taes pormenores involvem serios capitulos de accusação contra huma das partes, não nos parece proprio, neste estado de couzas, dar-lhe publicidade em hum jornal.

Eis-aqui, entretanto, os pontos principaes deste negocio:

A bordo da Isére, hum dos dous vasos de guerra francezes que se reparão no porto as bandeiras de certas nacões tinhão sido icadas de hum modo insolito, sendo a britannica posta em baixo de todas as outras.

O commandante de hum navio mercantil inglez (o capitão Driver) na manhãa seguinte, collocou o pavilhão francez de huma maneira semelhante áquella.

O official francez, observando isto; mandou huma mensagem ao capitão Driver, para que mudasse a ordem da posição dos pavilhões, ao que este respondeo que só o faria por mandado das autoridades britannicas; e que, se assim havia posto a bandeira franceza, era em paga do cumprimento feito na vespera á bandeira britannica.

Huma queixa foi dirigida ao governador, o qual, diz-se, ordenara a Driver que desse huma satisfação, ordem a que este não julgou dever sugeitar-se

Grande irritação succedeo a isto, e, depois de alguns dias, ja pelos conselhos dos amigos, ja pelas ordens reiteradas do governador, em nome da rainha, Driver deo a satisfacção exigida.

As exigencias do official francez multiplicarão-se então, e a tal ponto, que obrigarão o governador a mandar todos os Francezes para bordo, e prohibir-lhes qualquer communicação com a terra Esta medida foi, todavia, relaxada, a respeito das communicações necessarias ao fornecimento e reparação dos navios, exigindo-se, porem, para isso, passaportes.

No entanto peças de artilheria forão trazidas para a praia, e as tropas achavão-se promptas ao primeiro signal.

A despeito da ordem do governador, hum dos commandantes francezes desembarcou desapercebido, e entrou na cidade. Foi logo prezo e conduzido a huma guarda, onde esteve detido toda a noite, e na manhã seguinte foi mandado para bordo. Manifestou o desejo de corresponder-se ainda com o governador; mas foi informado de que se não soffreria mais communicação alguma. Os navios receberão ordem de partir, e, na mesma tarde, fizerão-se de véla no mais solemne silencio.

(Guide-African)

NOTICIAS SCIENTIFICAS.

As antiguidades Mexicanas.--Carta do Snr. Chateaubriand.

Acaba de ser terminada em Pariz a grande obra em que se achão reunidas todas as nacões até aqui tão incompletas sobre os monumentos do continente americano, e sobre as origens e antiga civilisação do novo mundo. A rogo de Mr Warden, ex-consul geral dos Estados-Unidos e hum dos autores deste vasto trabalho, o visconde de Chateaubriand, despertando a reminiscencia das suas viagens na America, emittio a sua opinião sobre aquelle trabalho, em huma carta que os nossos leitores não verão sem o mais vivo interesse:

Carta de M. Chateaubriand.

Senhores!

" Grande honra fazeis-me, desejando saber a minha opinião sobre vossa bella e importantissima obra Não estudei theoreticamente os monumentos da America não tenho igualmente os conhecimentos praticos que dá o simples aspecto dos lugares, porque não prolonguei minhas viagens ate as regiões que fizerão de Hespanha hum imperio " onde o sol nunca se deitava "

" Quando vi os magnificos edificios reproduzidos nas antiguidades mexicanas, esses monumentos que out'ora dominavão as florestas, e que hoje carregão florestas em seus fastigios desmoronados, eu os admirei; mas, depois abandonei-me ás reflexoens melancolicas que naturalmente originão taes espetaculos. Esses tumuli de pedras, essas pyramidas quadrangulares, essas sepulturas subterraneas, essas estatuas e monumentos quasi gregos de Mitla, esses monumentos, semi-egypcios de Palenca, que mão os construio os esculptou, os gravou? O povo que semelhantes obras erigio devia, de certo, ter vivido em huma época a mais remota, pois que, no momento da conquista do Mexico, os povos de Montezuma, que ja tinhão sua antiguidade, havião perdido a tradição dessa cidade de Palenca, outr'ora tão florescente, e de cuja existencia não suspeitarão os numerosos historiadores do novo mundo, por mais de trezentos annos.

" Poder-se-hia crer que só foi em 17?? que Antonio del Rio verificou a existencia de Palenca? Quando me lembro que os templos de Pæstum á porta de Napoles (templos que os pescadores de Sorrento, que ião e vinhão ao longo da costa, devião divisar do mar) não forão descobertos senão em 1750, deve cessar todo o motivo de surpreza a respeito de factos deste genero

" Eu visitei, Srs, algumas das maravilhas do Egypto; mas falta-me o ponto de comparação entre a architectura da India e a do Mexico.

" Concebi muitas vezes o projecto de ir visitar as bordas do Ganges, e será hum de meus pesares (se tenho pesares) deixando a terra, o não ter ido saudar o berço do genero humano Tanto quanto posso ajuizar, os monumentos de Palenca mais analogia tem com os do Indostan que com os do Egypto

" Para apoiar a minha opinião, appello para as descripções que fazeis de hum grande numero de construccoens mexicanas, e particularmente a bella passagem relativa ao grande templo da Palenca.

. . . .

" Está hoje quasi demonstrado que longo tempo antes do descobrimento de Colombo a India Septentrional, a China e a Tartaria communicavão com a America. Vater, Barton, Klaproth, assignalão grande numero de affinidades entre as linguas indias, chinezas, tartaras, e as linguas americanas. Nos calendarios dos Aztéques como nos dos Kalmouks e dos Tartaros, os mezes são designados pelo nome de animaes As quatro grandes festas dos Peruanos coincidem com as dos Chinezes Os Incas agricultavão com suas proprias mãos certa porção de terras, a semelhança dos imperadores da China. Os hieroglyphicos dos antigos Chinas tem huma evidente analogia com os hieroglophicos mexicanos e os quipos do Perú

" Os grupos de ilhas, tão numerosos na Oceania, formavão pontes naturaes ou de repouzo que conduzião das plagas da India e do Indostan ás da America.

" Parece tambem provado, por hum exame mais attento e mais completo da bacia do Mississipi e do Ohio que hum grande povo civilisado habitou ja esses desertos, onde a civilisação acaba agora de nascer.

" Os Phenicios, os Carthaginezes chegarão ao novo mundo, huns pelo estreito de Gibraltar, outros pelo Mar Vermelho? Pode bem ser; mas releva observar que o Mexico e o Perú estão situados mui longe do Atlantico, e que a demora das colonias do Mediterraneo na America não podia ser senão mui curta, e não teria bastado para erigir essas vastas e numerosas construccoens que se nota de hum e outro lado do Isthmo de Panamá Não se encontra, alem disso, nem na Phenicia, nem nas costas publicas, edificio algum da natureza dos de Palenca

" Agora só hum voto resta a fazer, e he que huma companhia de sabios seja enviada ao Mexico, para estudar as ruinas de Palenca e de Mitla Esta companhia podia ser composta de Inglezes instruidos nas antiguidades do Ganges e versados nas linguas indianas, e de Francezes, companheiros de Champollion, iniciados na lingua hieroglyphica do Egypto as pesquizas de taes homens muito se poderia esperar.

" Seja o que for, meos Srs, as antiguidades mexicanas serão tidas como huma das mais curiosas e importantes obras de archeologia. A julgar se do effeito das ruinas de Palenca pelo que eu experimentei, descobrindo alguns monumentos bem inferiores nas Floridas, esse effeito deve ser grande. Vi hum dia, em huma ilha, no meio de hum lago, hum velho tumulus, de quarenta a quarenta e cinco pés de alto O contraste desta ruina e da mocidade perpetuamente renascente da natureza causou-me hum enlevo

" Que povo habitou essa ilha? Quem nos dirá seo nome, sua raça, e o tempo da sua passagem pela terra? . . . . "

ATMOSPHERA DA LUA.

O instituto de Franca a proposito de huma carta, escrita de Munich por M. Gruithusen a M. Arago, discutio, na sua sessão de 16 de setembro, a questão da atmosfera da lua. Já o anno passado, M Cuvelier, em huma nota dirigida ao instituto referio hum phenomeno que parecia indicar a existencia de huma athmosfera na lua. Este phenomeno consistia em porções de circulos ou listas escuras, que elle tinha visto formar se durante alguns segundos antes do contacto real dos dous astros. Observações iguaes a esta forão ao depois feitas em Inglaterra e nos Estados-Unidos, pelos homens os mais habeis, e com instrumentos os mais diversos. Apesar porem, de todos estes factos, o Sr. Arago persiste em pensar que, se ha huma atmosphera na lua ella deve ser mais rarificada que o ar que se conserva no recipiente da machina pneumatica, depois de feito o vazio.

DAGUERRE-TYPO.

M. Daguerre, diz a Gazette de France de ? de setembro, fez hoje, em huma das salas do ministerio do interior, a lição publica dos processos do seu Daguerre-typo.

,, A experiencia, feita a vista de hum numeroso concurso de expectadores, foi completamente bem sucedida. Apesar da incerteza do tempo e da presença das nuvens que contrariavão a luz a cada instante, a imagem reproduzio-se com perfeição A camara negra, sitúada sobre a janella do caes d'Orsay estava em frente do palacio real e do jardim das Tuillerias. Ella desenhou taes quaes estes objectos Applauzos estrondosos romperão na sala.

O imperador d'Austria tendo manifestado a intenção de conhecer os resultados da celebre invenção do Daguerre-typo, M. Daguerre fez-lhe presente de huma chapa já preparada, representando a igreja de N. S de Pariz.

NAVEGAÇÃO A VELA E A VAPOR.

Huma grande experiancia vai tentar a Inglaterra. Muitos ensaios forão já feitos em Franca para applicação do vapor á marcha dos navios de véla Sabe-se que, apesar das duvidas quasi universaes dos officiaes de marinha, a respeito do exito desta navegação o celebre physico, Mr Arago; espera com confiança felizes resultados. A partida do Vernon, para as Indias, tem de decidir esta questão Elle dirigi se pelo Cabo da Boa Esperança, porque he nesta direcção que as calmarias as tempestades, os ventos e as correntes tornarão a experiencia completa, e permittirão que se forme a este respeito huma opinião definitiva

Hum concurso immenso de pessoas assistio em Londres a partida do Vernon, mangnifico navio, construido pelos Srs. Wigram e Green, para esta experiencia do mais transcendente interesse.

A sua machina he da força de ?0 cavallos, o engenheiro teve o cuidado de cobrir a caldeira com hum envoltorio não conductor, para que o calor não incommodasse os passageiros. Este envoltorio reduz de hum terço o consumo do carvão. Diz-se que as caldeiras estão munidas de apparelhos que se oppoem ao deposito salino, de sorte que podem funccionar tanto com agua do mar como com agua doce. Quartorze senhoras aventurarão-se nesta expedição.

[Do Despertador.]

Canonização de Santos.

O maior espectaculo, que a religião podia dar ao mundo, acaba de admirar, e enthusiasmar as felizes testemunhas d'esta magnifica festa. Roma empregou todas as suas pompas, todo o seu esplendor, e isto para celebrar a memoria de 5 pobres padres, q' passa aõs na vida fazendo o bem, e d'uma pobre virgem, q' semelhante áquella, que foi Mãe do Divino Redemptor, viveu na solidão, e no retiro, e que todo o Catholico proclama bem aventurada Affonso Maria de Liguori Francisco Jeronimo, João José da Cruz Pacifico de S. Severino, Veronica de Juliano são inscriptos no catalogo immortal dos Santos, a Igreja fallou pela voz de Gregorio; nós os saudamos com ella, como os escolhidos do Senhor, os muitos amados do seu coração, os felizes coroados de sua gloria; nós podemos sem receio de nos enganar, levantar altares para supplicar vossa intercessão perante aquelle, que se glorifica em seus Santos.

Desde hontem, á hora d'Ave Marias, o canhão do Castello S Anjo, e todos os sinos da Cidade Santa annunciaram a feliz noticia aos habitantes de Roma A' meia noute as trombetas, e clarins do Papa, e do senado percorrerão os diversos quarteis, e por suas alegres orchuestras parecião dar preludio á grande solemnidade. As 4 horas da manhã uma salva de 10 tiros d'artilharia saudou e te feliz dia: então as ruas se encherão d'uma multidão desejosa de ver, que vinda de todas as partes do mundo se dirigio como um só homem para a maravilha do mundo Catholico, a basilica de S. Pedro. Os dragões do Papa, postados nas ruas principaes, mantinhão a ordem, e vigiavam a segurança publica; os carabineiros Pontificios, as guardas civicas, a companhia dos granadeiros, as guardas nobres formarão ás cinco horas da manhã uma fileira debaixo das columnatas do Vaticano,

---

(1) As vezes he isso melhor: a lingoagem muda falla ás vezes mais alto, e calla nos corações.

(2) O Autor desta carta ja terá visto e irá vendo, o contrario em todos os Jornaes dos Estados da America, não escriptos nem enfluenciados por estrangeiros, que fazem da America o que o homem faz do boi,--approveitar até o coiro, e depois por se ao fresco--

ornadas de ricas tapecarias, e debaixo d'uma outra columnata de madeira, ornada de verdura, e panos brancos, que formava o circuito da immensa praca.

A's seis horas em ponto a procissão começou a desfilar pela porta do alacio do Vaticano: vinhaõ na sua frente os meninos orfãos, e do collegio dos nobres; seguiaõ-se as corporações de todas as ordens mendicantes cada qual debaixo do seu estandarte, depois os Cruciferos os Dominicos, os ezuitas, e outros, os Parochos de todas as freguesias com estolas brancas, os abidos de todas as Basilicas, levando Cruz, e pendão na sua frente os Geraes das ordens, os Abbades mitrados, os Prelados, os Bispos, Arcebispos, todos com mitra de linho, os Penitenciarios de todas as lingoas com casula branca, os officiaes da caza do Papa com seus ricos ornamentos seguiaõ se depois os pendões dos bemaventurados, de que se ia fazer a canonisação, levados por meio de Religiosos da ordem, a que pertenciaõ.

Os membros presentes em Roma da familia de cada um d'estes novus Santos levavaõ os cordões d'estes pendões, notando-se sobre tudo aquelle de Santo Affonso de Liguori, cercado de mancebos officiaes Napolitanos, d'um Lugar-Tenente-General e de seu filho, todos sobrinhos d'aquelle, ou filhos de sobrinhos de que se proclamava a gloria um velho baptisado pelo santo Bispo, seguia tambem seu estandarte Em fim seguiaõ-se os Cardeaes, cada um com as insignias, e ornamentos de sua dignidade, tendo a mitra de seda branca ondeada sobre a cabeça Quando o Papa sahio de seu Palacio, revestido de seus ornamentos Pontificaes, a tiara sobre a cabeca levado sobre seu throno, cercado dos officiaes de sua caza dos Senadores de Roma com vestidos, e mantos dourados os Sinos resoaram, os tambores retumbaraõ as muzicaç tocaraõ alegres arias Que bella figura apresentava a milhares de expectadores este veneravel velho, trasendo uma tocha na sua mão esquerda, assim como todos os membros da procissão, em quanto que com a direita abençoava com bondade as multidões do povo prostrado na sua passagem.

O nobre e religioso cortejo desfilou assim na maior ordem durante hora e meia O clero só entrou na grande Basilica O soberano Pontifice acompanhado dos Cardeaes, fazendo oração diante da capella do Sacramento, foi tomar seu lugar sobre o throno, que lhe estava preparado no meio d'uma multidão immensa, que entulhava sem desordem a Basilica. Tribunas elevadas em roda do grande altar estavaõ cheias de damas, e d'alta nobreza de todas as Nações Os Embaixadores das diferentes Potencias tinhaõ sido encarregados de destribuir bilhetes, com os quaes só se entrava nas tribunas Os Reis de Napoles, de Baviera, D Miguel, a Rainha viuva da Sardenha, e os Embaixadores occupavaõ tribunas guarnecidas de veludo carmesim á roda do trono

Os Cardeaes, Patriarcas, Arcebispos, Bispos, Abbades, Geraes das ordens occupavaõ bancos collocados entre o altar, e o trono, e então a cerimonia começou por cantos executados pela musica do Papa, collocada em uma tribuna á direita do altar-mór A's 9 horas o Soberano Pontifice, depois das formalidades do costume, pronunciou a sentença de canonisação Logo um Te Deum foi entoado, então os sinos da Basilica fizeraõ ouvir-se, os instrumentos de musica, os tambores, as trombetas, o canhão do Castello de S Anjo, e os sinos de toda a Cidade responderaõ: não sei porque gritos d'alegria não vieraõ misturar-se com toda esta admiravel pompa, eu não tenho visto, nem ouvido cousa alguma tão bella, e insinuante Roma só pode dar um tão encantador espectaculo; era a alegria do Ceo sobre a terra, em mais de um rosto corriaõ lagrimas involuntarias, todos os corações estavaõ mudos. Começou logo a missa Pontifical

Apenas terminou a Missa, a Basilica em um instante ficou sem pessoa alguma, pois tudo saio para a praca de S Pedro para receber a Bencão Papal ubi et orbi, que o summo Pontifice não dá senão em raras circunstancias do alto da tribuna exterior da Basilica Desta vez quiz satisfazer ao piedoso desejo da multidão dos fieis, qun concorreo de toda a Christandade para celebrar com elle a gloria dos novos Santos Em um instante a immensa praca se cobrio de Fieis impacientes de gosar a presenca do Pae commum delles, o Vigario de Jezus Christo de repente elle apparecco sobre seu throno cercado do sagrado collegio ao ruido da multidão seguio-se logo o mais magestoso silencio, o Pontifice supplicou sua voz forte, e sonóra é facilmente ouvida Depois levanta-se, e estende suas mãos sagradas, e lanca a bencão. Esta multidão se precipita de joelhos por um prompto e quasi involuntario movimento; de novo os toques de sinos, os tambores, os instrumentos de musica se misturaraõ com os estrondos do canhão, o entusiasmo religioso se espalhou ainda na multidãos, os olhos se banhavaõ em lagrimas, e cada qual se retira bemdizendo aquelle que acaba de o abencoar, e agradecendo ao Ceo por lhe ter feito conhecer uma religião tão bella, tão augusta, tão grande, e tão admiravel na pompa, e na magnificencia de suas cerimonias. (Repeateur)

(Do Alcance.)

MISCELLANEA.

Nascimento.

« Nascimenro », raca, origem illustre, e nobre, é um feliz presente da fortuna, que deve ser considerado, e respeitado nas pessoas, que delle gozaõ, não só por um principio de reconhecimento para com aquelles, que tem rendido grandes servicos a o estado, mas ainda para animar os descendentes a fim de seguirem os exemplos de seus antepassados, São de interesse publico os homens de « nascimento », perque é util á republica, que haja homens dignos de seus antepassados: devem reverenciar-se os direitos do « nascimento; » porque elle é o sustentaculo do trono. Se se abatem as columnas, que virá a ser o edificio por ellas sustentado. Demais o « nascimento » parece ser uma trincheira entre o povo, e o principe; e uma trincheira, que os defende contra as mutuas emprezas d'um contra o outro; em fim, o « nascimento » dá com rasão privilegios distinctos, e uma grande assendencia sobre os membros d'um estado, que são d'uma origem menos elevada. Assim aquelles, que gozaõ desta felicidade se a não corrompem por uma conducta criminosa, estão seguros de obter legitimamente justas preferencias sobre os outros cidadãos.

Mas aquelles, a quem o « nascimento separa do povo e os expõe á o louvor, ou á sensura, não são por ventura obrigados por isto mesmo a sustentar a dignidade de seu nome? Quando qualquer homem se veste com as armas de seus maiores, não deve considerar, que tambem é obrigado a ornar sua alma com as mesmas virtudes, que elles tiveraõ? De outro medo, os que gabaõ a seus antepassados sem imitar suas acções illustres, dispõe aos outros homens a fazer comparações, que recahem em desvantagem de taes pessoas, que deshonraõ o seu nome. O povo é tão inclinado a respeitar os homens de « nascimento », que, quando elle não respeita este favoravel prejuizo, os culpados são os mesmos nobres, Quando elles nascem entraõ logo na posse das honras: os grandes empregos, a administração dos negocios o commando das armas, caem naturalmente em suas mãos De quem podem elles queixar-se senão de si mesmos, quando se vem atacados pela inveja, e pela malignidade Neste caso dão a o publico uma prova exuberante, de que elles não foraõ feitos para os logares, ainda que os logares pareçaõ ter sido feitos para elles.

Os inimigos de Cicero lancavaõ-lhe em rosto o ser elle um homem novo (não nobre); sua resposta é simples: « Folgo mais, dizia elle, de brilhar em virtude de meu proprio merito, que por uma heranca de meus antepassados; e é bom, que cada qual comece a sua « nobreza » por exemplos de virtude, que se deixaõ á posteridade. » A fallarmos a verdade, os que assim dizem, são os que fazem da necessidade virtude. Mas que diremos daquelles, que tendo em partilha um grande nascimento, mostraõ não dar-lhe o verdadeiro merito, deslustrando-o com acções indignas, e criminosas, em vez de susiental-o por meio de acções dignas, e virtuosas? Antes ser um « plebeo » virtuoso, que um « nobre » scelerato.

(Traduzido.)

Variedade

Facecias.

Um homem, dotado d'um espirito caprichoso, ouvindo ler-na corte de Affonso V, rei de Aragão, a fabula das Harpias: imaginou, que aquillo lhe era allusivo e que se pretendia metel-o a ridiculo; e a rasão que elle tinha para assim pensal-o era, que os poetas dizem, que estes animaes fabulos habitavaõ em uma ilha na Sicilia, donde elle mesmo, e sua familia eraõ originarios. O monarcha, percebendo, que este homem phantasioso se offendia d'uma tal leitura, lhe disse: « Não vos molesteis, as harpias já hoje não moraõ na vossa ilha; ellas se tem despersado pelas cortes dos principes, e é la, que estas aves esfaimadas tem, a muito tempo, fixado sua habitação. »

Mr. 'Ollier' cura de S. Sulpicio, achando-se na casa de campo, que o seminario possue em Issy, fez um discurso a seus seminaristas, e pregou sobre a destruição do velho homem. Elle repetio muitas vezes, e com muito zelo, que era preciso, que o velho homem morresse. A jardineira, cujo marido era bastante velho, tendo tido a curiosidade de pôr o ouvido sobre a fechadura da sala, onde pregava Mr. Ollier, encasquetou-se, que queriaõ matar a seu marido, que era o mais velho da casa. Abelha-se a ir communicar-lhe o que ella acabava de ouvir, pedindo-lhe encarecidamente, que, quanto antes, cuidasse de evitar a morte, que lhe estava eminente. O bom do velho jardineiro não poz tempo em arrumar o seu fardel, e dirigir-se a o Padre Cura, a quem disse: « Monsenhor, minha mulher tem ouvido tudo; daime o meu despaco de sahida, pois ainda pertendo viver mais alguns annos: vossas intencões me não são occultas — Que intencões mestre Pedro? — Vós o sabeis melhor, que eu: por tanto não é necessario, que vol-o diga. — Mestre Pedro, explicai-vos. — Monsenhor, não tendes vós dito, que é necessario matar o velho homem? Eu sou velho, é bem verdade; mas a velhice não é um crime; e de mais ainda trabalho para nutrir-me, a mim, e a uma mulher, que Deus me deo. » M Ollier veio então ao conhecimento do que havia motivado o engano do jardineiro, e custaraõ-lhe os olhos da cara para desabuzal-o, e provar-lhe, que o velho homem era o peccado, que nós devemos destruir dentro de nós mesmos.

Caninio Rebulo tinha sido escolhido por Cesar para succeder a o consul Fabio Maximo, que tinha morrido; mas sua dignidade só durou um dia, porque morreo tambem; sobre o que Cicero disse com muito sal: « Tivemos um consul, muito vigilante; não dormio em todo o tempo de sua magistratura. »

Caio Popilio, homem ignorante e estupido, gabava-se de mui habil jurisconsulto. Sendo um dia chamado para ser testemunha em um negocio, respondeo, que elle nada sabia daquillo: « Talvez pensaes vós, lhe diz Cicero, que se tracta de questão de direito? » (*)

(Traduzido)

LOTERIA DO SEMINARIO.

As rodas da Loteria, concedida por S. M. I. e C. á beneficio da Instruccão em o Seminario Episcopal de Olinda, andaõ impreterivelmente em o dia 27 do corrente no Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do Rozario; e como ainda resta hum pequeno numero de bilhetes, roga-se encarecidamente aos amantes deste divertimento que a tantas familias tem felicitado, que hajaõ de os comprar, a fim de não restar bilhete algum para o Seminario.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Boa-Vista, rua Formosa.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medicina do Imperio assim como para os alumnos que se destinarem ao Commercio, a começar desde primeiras letras.

Os Professores das diversas aulas, são de um merito reconhecido.

Os Estatutos do Collegio são francos ao publico a qualquer hora

---

AVIZO COMMERCIAL.

As Mallas para a Bahia e Rio de Janeiro pelo paquete de S. M. B., 'Peterel' serão feichadas no Consulado Britannico ás seis horas da tarde de 22 do corrente.

Avisos Diversos.

☞ Deseja-se fallar a negocio de importancia com o Sr, José Antonio Pessoa de Mello, senhor do engenho Araguaba ou á pessoa que nesta Cidade as suas vezes fizer; queira annunciar a sua residencia para ser procurado.

☞ Arrenda-se por anno, um grande sitio no logar da *piranga*, com boa casa de vivenda com bastantes commodos, e duas casas na estrada, proprias para negocio no sito pode-se ter vaccas de leite; a tratar no principio do atterro dos affogados em casa de Silvestre Joaquim do Nascimento.

☞ O Accionista das cautellas correspondentes a todas loterias, faz publico que alem das ja existentes tem mais agora de novo a do Theatre que corre impreterivel no dia 17 de Fevereiro, da qual loteria o maior premio nas cautellas he de 600,000, e vende-se nos lugares ja annunciados, e na Boa vissa venda do Sr. Saraiva, e nas 5 pontas casa do annunciante D 9

☞ Antonio Manoel dos Santos, compozitor d'esta Folha, tendo lido na Parte policial de hontem, hoje publicada, que fora preso um individuo do mesmo nome, por ter sido encontrado com um ferro de ponta, declara ao respeitavel Publico, especialmente as pessoas que o conhecem, não ter sido o annunciante o indicado na referida parte, outro sim declara, que d'hoje em diante assignar-se-ha — Antonio Manoel dos Santos Caminha.

☞ Precisa-se de uma ama de casa de homem solteiro, sabendo bem engomar; quem se achar nestas circunstancias annuncie a moradia.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel Publico, que se retira para fora do Imperio a tractar de seus negocios.

Antonio José Vieira da Costa.

☞ Extraviou-se um tambor ou caixa de guerra, de metal amarello, talvez já esteja pintada; quem della der noticia nesta ou na Cidade de Olinda, se lhe dará o dobro do seu aler e nesta Typ se dirá quem paga.

☞ O abaixo assignado para cumprir com os Avizos de 12 de Fevereiro e 16 de Abril de 1832, mandados publicar pelo Ilm. Sr Prefeito da Comarca, faz o presente annuncio.

João Torcato Lopes.

☞ Precisa-se de 500,000 a premio de 2 por cento ao mez, dando-se boa firma; quem quiser dar anuncie.

☞ Precisa-se alugar um preto que saiba trabalhar de enchada, pagando-se 10 000 mensaes, de comer, e roupa lavada; no beco largo da Matriz de S. Antonio D. 6.

☞ Na padaria franceza da Boa vista D. 22 precisa-se de um preto captivo, que entenda de padeiro.

☞ Precisa-se de um feitor que seja solteiro para tratar e plantar um sitio muito perto da praça; na rua Direita padaria do Machado.

☞ Precisa-se de um creado, que saiba bem cosinhar e entenda dos mais arranjos domesticos, para caza de um homem solteiro fora desta Capital, sujeitando-se outro sim a andar vestido de libré; quem quiser encarregar-se desse serviço dirija-se ao atterro da Boavista, segundo andar do sobrado D. quatorze.

☞ A caza que fabrica begias de sêra de carnauba da rua das Trinxeiras mudou-se para rua de Horta D. 55, as pessoas que quizerem comprar: derija-se a mesma caza que tem sempre pronta para se vender.

☞ Perciza-se de huma caza terrea na rua da praia, ainda que precise de alguns concertos, e paga-se maior aluguel, com tanto que sirva para negocio, quem a tiver, e quizer este negocio; dirija-se a rua do Colegio botica D. 3.

☞ O abaixo assignado aviza aos Snrs. Paes de familia que se acha com aula aberta desde o dia 16 do corrente na rua do Jardim e casa do mesmo nome; onde tão bem recebe alguns de Francez.—Manoel Adriano d'Albuquerque Mello.

☞ As Cautelas que se achão a venda nos lugares já publicados no Diario numero 7 de 10 do corrente com a rubrica — S. Reis — existem mais d'ametade por vender; o dia 27 principia o andamento da segunda parte da decima sexta Loteria do Seminario, a que correspondem, está proximo. Adverte-se por tanto aos concorrentes, hajão de lhes dar a total extração, preco de 640 reis não deixa duvidar para o divertimento das Laranginhas de cheiro; as sorte premiadas serão exactamente pagas; do contrario ficara' paralisada, para a outra que se seguir do mesmo Seminario

☞ Nuno Maria de Seixas declara haver comprado por conta do Snr. Antonio Marques de Oliveira, do Maranhão, hum bilhete numero 3073 da Loteria do Seminario, que hade correr no dia 27 do corrente mez de Janeiro.

(*) Tambem por lá havia destes?

Do Traductro.

O Bacharel Antonio Vicente do Nascimento Feitoza, abre o seu curso de Filosophia racional, e moral, em o dia 4 de Fevereiro; as pessoas que o quiserem frequentar, dirijão-se ao seu escriptorio na travessa do Rozario primeiro andar do sobrado, onde mora o Sr. Sarafim, das 9 horas da manhã até uma da tarde, e á sua casa que he a primeira de vidrassa ao virar da ponte velha para a rua da Gloria, desde uma hora até as 5 da tarde.

Perdeo-se na beira do Rio em caxangá, uma chave grande fina e umas poucas pequenas, amarradas em uma rodinha de ferro; quem as achou traga a esta Typographia, que se dirá quem he o dono.

Avisos Maritimos.

PARA O CEARA' a Sumaca Emilia, Mestre Jeronimo Antonio de Souza; quem quiser carregar dirija-se ao mesmo Mestre, a bordo, ou a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro na rua da cadeia

PARA LIVERPOOL a linda e velleira Barca Ingleza Columbus, Capitão Dan Green, forrado e encavilhado de cobre, e de primeira classe; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos. dirija-se a Mc. Calmont & Companhia.

PARA O RIO GRANDE DO SUL segue viagem o bem conhecido Brigue Nacional Deos Te Guarde, por todo o presente mez quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu proprietario José Luiz Paredes morador no forte do Matto.

PARA O ASSU' sahirá impreterivelmente o Brigue Matilde, Capitão Antonio José dos Reis, recebe carga a frete; trata-se com o mesmo Capitão a bordo fundeado defronte do trapiche novo.

FRETA-SE para qualquer porto a nova e muito velieira Barca Americana J. S. Waln, de primeira classe, forrada e encavilhada de cobre; trata-se com os consignatarios L. G. F. & Mansfield.

Leilão

João Steward, Consignatario da barca ingleza – Mary Charlotte-Weber, arribada a este porto, tendo de continuar a dispor de parte da carga da mesma barca para o seu costeio, e concertos faz leilão, por intervenção do Correctur Oliveira -- terça feira 21 do corrente ás dez horas da manhã em ponto no seu armazem da rua da Cruz, dos seguintes artigos - a saber: agoa para conservar os dentes, bezerros, meza de jantar, cadeiras, servidor, armario para livros, linhas de cores, cadasso branco, frascos de porcellana para agoas de cheiro, oculos de ver ao longe, guarda joias para Senhoras, estojos de navalhas, carteiras para algibeira, e para sedulas, pastas para escrever, figuras de bronze, estojos de costuras para Senhoras, uma cama e colxão, e bengallas, tudo do melhor gosto possivel; e na quinta feira immediata 23 do corrente venderá da mesma fórma os seguintes artigos - mezas para jantar, e para chá, aparelhos de porcellana fina, copos para agoa, serveja, champanha, e para vinho, garrafas globos para meio de salla. vazos para fructas, frasqueiras, differentes objectos de porcellana, luvas e meias de seda para Senhora, e para homem, ditas d algodão, e seda. gravatas de seda, e lenços para gravatas, e correntes douradas para relogio etc.

Quarta feira 22 do corrente as dez horas do dia, a bordo do brigue americano Clio, fundeado ao pé da escadinha do Caes d'Alfandega d uma porção de carne secca com avaria, por conta e risco de quem pertencer por ordem do Consul Americano.

Faz-se leilão de meias barricas com sevada, terça feira vinte e um do corrente, á porta do armazem de Antonio Joaquim Pereira, defronte da escadinha d'Alfandega, por conta de quem pertencer

Que fazem Crabtree Heyworth & C. por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de chitas, meias, gangas azues, algodãosinhos, lenços avariados, por conta de quem pertencer, e de um bom sortimento de fazendas limpas, entre ellas um caixote de roupa para creança, consistindo em toucas, vestidos, e &c., que se venderá por todo o preço; quarta feira vinte nove do corrente as dez horas da manhã em ponto, no seu armazem do Forte do mattos.

Que fazem Russell Mellors & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de cerca de 80 barricas de pregos caixares, avariados, e de alguns selins no mesmo estado, por conta de quem pertencer, sexta feira 24 do corrente as dez horas da manhã, no armazem por detraz da casa dos mesmos, rua do Encantamento D. 71 e 75.

Compras

Uma cabra bicho boa leiteira; na rua do collegio D. 4 armazem de chapeos.

Vendas

Folhinhas de algibeira, contendo além do Kalendario, &c., a confissão do marujo, e um Dialogo entre um Algaravio, e sua Maria; a 240 réis cada uma; Ditas de dita, dita, dita com anedoctas, historias, bons dictos &c a 240; ditas de porta divididas em semestres, a seis vintens o anno; ditas Ecclesiasticas a pataca; na praca da Independencia loja de livros n. 37 e 38 na rua do cabugá loja do Sr. Bandeira, no bairro do Recife na rua da cadeia loja que foi do Snr. Quaresma; defronte da Igreja da Madre de Deos venda da quina do beco do azeite de peixe; defronte da Matriz da Boa vista botica do Sr. Joaquim José Moreira; e em Olinda, Botica da rua do Amparo.

Meios Bilhetes da 2ª parte da 16.ª, Loteria do Siminario de Olinda: nesta Typografia.

Uma escrava de bonita figura, de nacão, engomma liso, cose chã, cozinha o diario de uma casa; na rua Direita D. 20. lado do Livramento.

Uma escrava moça, de boa presenca, perfeita cozinheira, engommadeira. apronta com delicadesa um panquete, faz toda qualidade de doces, e algumas qualidades de massas, duas molecas mui lindas mubandas, 2 moleques de 13 a 15 annos. uma linda escrava de nação, com um filho de 4 annos, uma dita de 30 annos, lava bem de sabão e varrella por 280,000, todos estes escravos se dão a contento; na rua de agoas verdes D. 58.

Uma olaria em terreno proprio, com barro dentro, a margem do rio capibaribe, com muito bom porto, e com algum tijolo ja feito, por preco commodo; na rua de agoas verdes por cima do assougue; assim como uma canoa aberta, uzada para carregar entulho, por preco baratissimo

Bichas de muito boa qualidade, e por todo preco em condição; na rua do cabugá loja do Sr. Bandeira.

O Corretor Oliveira vende por preco commodo a casa terrea nova, edificada a moderna em chãos proprios, na rua que vai da Trempe para a do Mondego D. 6. e immediata a do sobrado que actualmente estão edificando. os pretendentes dirijão-se ao mesmo Corretor.

Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na praca da Independencia loja de encadernador n 26.

Um molatinho bem claro, com 14 annos de idade; optimo para pagem; na rua do cabugá D. 4 defronte do cerieiro

Batatas novas, queijos londrinos, champagnhe, vinho de Bordeaux, cabos de linho de 5 e meia e 6 polegada de bitola, serveja branca e preta, mustarda e conservas de todas as qualidades. e outros muitos generos; na rua da alfandega velha armazem n 5.

Uma carroça, com um bom cavallo para a mesma; na rua da senzalla nova do lado esquerdo. ou no atterro da boa vista primeira venda o sahir da ponte.

O resto de sal do Assú, a bordo do Brigue Madildes fundiado ao pé do trapiche novo, a tratar com o Capitão.

Um aparelho de chá de louça dourada obra a mais rica possivel. com 24 chicaras para chá, ditas para caffé bulis, cafeteira. assucareiro, manteigueira, leiteira, e tigela de lavar; na rua da cadeia loja do Sr. Cardoso Aires se dirá.

Alguns piannos do melhor gosto de muitos boas vozes, e differentes preços; na rua do collegio D. 4

Terrenos para se edificar casas, com frente a vontade do comprador. e fundo de 200 palmos. terras proprias e muito vantajosas pelo commodo desembarque de materiaes, no atterro dos affogados logo adiante das casas do Sr. Brito; na rua Direita padaria do Machado.

A mai excelente e substancial farinha de araruta, pelo deminuto preço de 320 a libra, na rua do Crespo loja D. 5, lado do sul.

Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

O Corretor Oliveira vende um magnifico aparelho para chá, e dous taboleiros tudo de prata muito fina, e dos feitios, e lavoures mais perfeitos que nesta se tem importado da Cidade do Porto; os pretendentes podem examinar as mencionadas obras em casa do mesmo Corretor.

Uma preta boa cozinheira. lavadeira, e engommadeira de idade de 25 annos; na rua da cadeia do Recife fabrica de chapeos de J. O. Elster n 14.

Uma duzia de cadeiras novas, um aparador com dous armarios e 3 gavetas, e uma comoda com 3 gavetas; na rua nova em casa do Sr. Vilaça.

Por preco commodo, umas cartas geograficas; quem o pertender dirija-se a rua do Alecrim D. 3.

Meios Bilhetes da Loteria do Seminario; na rua Direita venda que foi de José da Penha

Um completo sortimento de taboado de pinho da Soecia o mais limpo e alvo que aqui tem aparecido, e de todas as bitolas de meia polegada até tres de grossura e de quatorze pés de comprido, por precos commodos no armazem novo por detraz do Theatro da parte da maré.

Um relogio de prata, e de repetição; na rua das Cruzes casa de relojoeiro

Uma preta de 18 annos de idade ainda buçal, propria para o serviço de campo, e um moleque creoulo de idade de 11 annos; na rua do Crespo D. 11.

Um escravo ladino, sem vicio algum de idade de 20 annos, e com principio de marcineiro, na praça da Independencia D 20 se dirá.

Dous moleques muito lindos, proprios para aprenderem officio, duas negrinhas muito proprias para mubanda, e um moleque de idade de 14 annos; no pateo da ribeira D. 4

Uma casa terrea no principio da estrada dos afflictos, acabada de novo, com muitos commodos, na mesma uma venda para negocio, com terreno ao lado para se edificar outra casa, quintal grande com algumas plantas, e sercado de limão. a tratar na mesma casa

O Brigue Americano Theodoro, de primeira classe, forrado e encavilhado de cobre, de lote de 217 toneladas, prompto a seguir viagem para qualquer porto; a tratar com os seus consignatarios Matheus Austin & Companhia, na rua do Trapiche n. 12

Bilhetes da loteria do Seminario a oito mil réis, e meios ditos a 4000; na rua do cabugá loja de miudezas junto do Sr Bandeira

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3840; nas 5 pontas venda D 9

Meios Bilhetes da Loteria do Seminario a 3840; na rua do Crespo loja D 8 do lado do sul

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3600; na rua do Cabugá loja de miudezas D. 4

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3840; ao pé do arco de S Antonio na loja de Manoel Gomes de Carvalho.

Bilhetes e meios ditos da Loteria do Seminario, que corre no dia 27 do corrente; na rua do Cabugá loja do relojoeiro junto do Sr. Bandeira.

Meios Bilhetes da loteria do Seminario; na rua do Cabugá loja de miudezas Decima 3.

Uma escrava de nação angola, de idadade de 20 annos, engomma bem, cozinha o diario de uma casa, cose, e faz doces; na rua do Rangel D. treze.

Escravos Fugidos

Fugio no dia 12 do corrente um escravo de nome Antonio por atonomazia boi, tem uma marca no pescoço de talho, nas costas com sicatrizes de chicote, inda frescas, estatura ordinaria, cheio do corpo, bem falante, foi escravo do um camaroeiro de nome Manoel Rodrigues, na Cidade de Olinda, e he canoeiro; quem o pegar leve ao beco da lingoeta n. 4, que será recompensado.

Na noite do dia 28 de Setembro de 1839 desapareceo da passagem da Magdalena do sitio de Joaquim José de Oliveira. um preto de nome Joaquim, de nação benguella, estatura regular, cheio do corpo. bastante ladino. cego do olho esquerdo. com o singnal de um talho no lado direito da cara, levou vestido calças de estopa, camisa de baeta verde ja uzada, chapeo de castor branco ja uzado; quem o pegar leve ao dito sitio, ou a rua do Queimado loja de 3 portas defronte do beco da congregação, D. 15, que terá de gratificação 100 000.

No dia terca feira 14 do corrente fugio uma negra de nome Luiza, de idade de 24 annos, altura regular. cara redonda, anda doente, he creoula. falla fina, costuma olhar para o chão quando falla, levou vestido rocho, e costuma vender na rua; quem a pegar leve ao segundo sitio adiante de S José do manguinho indo para a ponte de Uchoa, ou na rua da cadeia velha defronte do beco largo n. 12, que será recompensado

Fugirão do engenho Congacari da Freguezia de Iguaracú no dia 25 de Novembro do p p trez escravos com os nomes seguintes; José angola, estatura de marca, secco, de idade de 35 annos cabello bem chegado ao casco, cara comprida, pouca barba, um tanto descarnado, macãs altas, olhos muito pequenos, todos os dentes da frente, pés. e mãos ordinarias cor não muito preta; Paulo, cambinda, de idade de 30 annos, alto, cheio do corpo, cabello bem carpinhado, cor fulla, cara redonda, sem barba, todos os dentes da frente, pés, e mãos grandes, pernas grossas. e principalmente um tornozelo; Antonio, angola, de idade de 50 annos, cara comprida, e descarnada pouca barba, meio corcunda, cabello bem chegado, cor preta, mãos grandes. pés grossos, e pernas; quem os pegar leve ao dito engenho, ou nesta praça ao Snr Francisco Chavier Martins Bastos com armazem na rua da cacimba que será recompensado.

Fugio do logar de S. Tiago, no dia 8 de Dezembro passado um negro creoulo de nome João, alto, falta de dentes adiante, peitos a canoados uma grande ferida na perna esquerda do joelho para baixo, desconfiase estar na casa forte; quem o pegar leve a soledade casa do commissario de policia, que será recompensado.

Roga-se a os Snrs. Sub-Prefeitos, e mais authoridades desta e mais comarcas, e pessoas particulares, que souberem ou virem uma negra de nome Josefa (senão mudou de nome) de idade de 34 annos. altura regular, secca do corpo, cor fulla, nariz chato, com uma marca de ferro de sua terra em cima, um dedo grande alejado em uma das mãos. pés pequenos, costuma intitular-se por forra; quem a pegar leve ao atterro da Boa vista n. 4, que receberá 10,000 de gratificação.

No dia 18 do corrente fugio um preto de nome Paulo, de nação angola, tem uma velidia em um olho, secco do corpo, falla muito mansa; quem o pegar leve a rua estreita do Rozario D. 33 que será recompensado de seu trabalho

No dia 12 do corrente fugio um negro de nome Joaquim, de nação angola, alto, pouca barba, levou vestido, seroula e camisa de brim; quem o pegar leve a soledade a casa de Joaquim Xavier Maia, que gratificará.

No dia 13 do corrente fugio uma escrava de nome Antonia Benedicta, estatura mediana, bem preta, tem falta de um ou dous dentes da frente da parte de cima faltos, de idade de 25 annos, tem as pernas arquiadas para fora. uma marca de queimadura no rosto do lado esquerdo ao pé da boca. he muito ladina. e falladeira; quem a pegar leve a rua larga do Rozario a casa de João Manoel Rodrigues Valença, que gratificara.

No dia 25 de Novembro passado fugio um negro que trabalhava na padaria do Snr. José dos Santos Portos na rua direita D. 12, de nome Antonio. de nação Quicamá, representa ter 60 a 70 annos. falla atrapalhada apesar de ter mais de 12 annos de terra, estatura ordinaria cara larga, boca grande. beiços grossos nariz chato e grosso, orelhas pequenas, tem falta de cabellos no alto da cabeça de carregar, mãos e pés curtos. tem um panno de outra cor que lhe toma desde o hombro até as costas, levou vestido seroula de estopa; quem o pegar leve a rua do Colegio botica D. 3 de Cipriano Luiz da Paz.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 19.

BARCELONA, Brigue Americano Argo, M. Gould carga assucar.

ASSU'; Brigue Escuna Nac. Constancia Feliz, M. Manoel Mathias Ferreira, em lastro

ENTRADO NO DIA 19.

BAHIA; 11 dias, Patacho Nac. Dous Amigos de 146 tonel., M. José Paulo dos Reis, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pedro da Costa, passageiros tres portuguezes.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840